
**AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE ORDENAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE LAGOAS DOS
AÇORES - Metodologia para a elaboração do 1º Relatório de Avaliação do Plano de
Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas**

Melânia Rocha - melania.pn.rocha@azores.gov.pt ; Rui Monteiro -
rui.cm.pereira@azores.gov.pt ; Raquel Medeiros - raquel.t.medeiros@azores.gov.pt ; José
Furtado - jose.mb.furtado@azores.gov.pt ;

avaliação planeamento território lagoa Açores

Alguns ecossistemas lacustres do Arquipélago dos Açores têm vindo a ser sujeitos, ao longo dos últimos anos, a uma crescente pressão antrópica assente na intensificação do uso agrícola e na aplicação excessiva de fertilizantes químicos. A escorrência superficial desta carga de nutrientes para o interior das massas de água potencia um conjunto de disfunções em termos da sua qualidade, ou seja, provoca a sua eutrofização, limitando, assim, o seu usufruto e colocando em causa a qualidade ambiental dos ecossistemas.

Com vista à resolução deste problema, a administração regional decidiu proceder à elaboração de planos especiais de ordenamento do território para algumas bacias hidrográficas, com o intuito de promover a gestão integrada e sustentável daqueles territórios.

Por via da adaptação do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) à Região, as referências feitas aos Planos de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas reportam-se, também, a Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas de Lagoas (POBHL), enquanto instrumentos de natureza especial, com as especificidades e adequações de carácter orgânico a que houver lugar.

Constituem objectivos gerais dos POBHL, o estabelecimento de regras que visem a harmonização e a compatibilização das diferentes actividades, usos, ocupação e transformação do solo nas respectivas áreas de intervenção, com a recuperação, manutenção e melhoria da qualidade da água da lagoa, numa perspectiva integrada de valorização e salvaguarda dos recursos e valores naturais, da biodiversidade, da paisagem e do interesse público.

Em 2005 foram publicados os POBHL das Furnas e das Sete Cidades, na ilha de São Miguel, e em 2008 foi publicado o POBHL do Caiado, do Capitão, do Paul, do Peixinho e da Rosada, na ilha do Pico. Passados mais de quatro anos da entrada em vigor dos POBHL das Furnas e das Sete Cidades, o Governo Regional, através da direcção regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM), iniciou a sua avaliação, dando cumprimento ao estipulado no RJIGT.

O 1º Relatório de Avaliação diz respeito ao Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF) e constitui o primeiro passo para promover a permanente avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos POBHL dos Açores.

O seu principal objectivo é avaliar e monitorizar a sua eficiência, através da verificação do cumprimento dos projectos e acções definidos no Programa de Execução e no Plano de Financiamento, bem como a sua eficácia, através da análise da sustentabilidade dos resultados obtidos perante os objectivos principais que moldaram a elaboração do Plano.

A avaliação da eficiência, segundo a metodologia adoptada, inclui a análise do grau de implementação dos projectos preconizados pelo POBHLF em termos da realização física das acções, em termos temporais e em termos financeiros, e ainda de outras acções realizadas naquela bacia hidrográfica e que não estavam definidas no Plano, bem como a análise de um conjunto de indicadores de eficiência por diferentes domínios: ambiental, socioeconómico e territorial. Por outro lado, a avaliação da eficácia engloba a análise da qualidade da água da lagoa das Furnas e, também, a análise de um conjunto de indicadores relacionados com as Grandes Linhas de Orientação (GLO) do Plano, designadamente a redução das cargas afluentes à lagoa, o aumento da biodiversidade, a minimização dos riscos geotécnicos, a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos, a diversificação e consolidação da base económica local e a promoção dos valores locais.

Para além da avaliação da eficiência e da eficácia do POBHLF, o 1º Relatório de Avaliação pretende articular as GLO do Plano anteriormente referidas com os principais objectivos e estratégias dos restantes Instrumentos de Gestão Territorial, bem como de outros planos e documentos com repercussões naquela bacia hidrográfica.

Em termos metodológicos, o referido relatório inclui, também, uma análise sobre a pressão dos usos e actividades na bacia hidrográfica da lagoa das Furnas ao longo dos anos, desde 2000 (ano de criação da Secretaria Regional do Ambiente (SRA), actual SRAM), passando por 2005 (ano de aprovação do Plano) até Julho de 2009 (data limite para a recolha de informação), com o intuito de melhor compreender as repercussões do Plano no território da bacia hidrográfica.

No que concerne aos elementos fundamentais do POBHLF, o 1º Relatório de Avaliação adoptou como metodologia a avaliação da aplicação do regulamento e da compatibilização deste com a respectiva cartografia, bem como a avaliação da planta de síntese e da planta de condicionantes. Para além disso, e considerando o disposto na legislação em vigor, o 1º Relatório de Avaliação do POBHLF apresenta a forma como decorreu a divulgação e a participação pública ao longo do respectivo processo de avaliação.

Com base na informação avaliada, e de acordo com a metodologia adoptada, o relatório aponta as principais conclusões do processo de avaliação do POBHLF e apresenta propostas conducentes à sua alteração ou revisão.

Com vista à prossecução dos objectivos acima referidos foi, também, desenvolvida uma metodologia que engloba um conjunto de aspectos que se prendem, não só com a estrutura e

os conteúdos que se pretende disponibilizar no 1º Relatório de Avaliação do POBHLF, mas também com as formas de tratamento, manipulação e representação da informação necessária. No que concerne a esta última questão, e tendo presente o facto de que os Sistemas de Informação Geográfica possuem um elevado potencial como ferramenta de apoio ao ordenamento do território, o mesmo assumiu um papel de destaque na modelação e na representação cartográfica de diversa informação, da qual se destaca a necessária à avaliação da pressão dos usos e das actividades sobre o território e a necessária à análise das alterações ocorridas ao nível do uso do solo na bacia hidrográfica da lagoa das Furnas.